## ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO DA DEMODICIOSE CANINA.

II Congresso Online de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 19/03/2024 a 21/03/2024 ISBN dos Anais: 978-65-5465-082-3

OLIVEIRA; Izadora Luiza de 1

## **RESUMO**

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo, por conseguinte, abriga os mais variados microrganismos, sendo eles patogênicos ou não. Quando sofre uma injúria, pode ocorrer o comprometimento de sua integridade, dessa forma, a pele se torna mais susceptível à proliferação de microrganismos. A demodiciose canina é uma das principais dermatopatias observadas na clínica, ocasionada pela proliferação de ácaros comensais do gênero Demodex, destacando-se o D. canis, estes, proliferam de forma desordenada. Atualmente, é evidenciado que a predisposição genética e as desordens imunossupressivas podem aumentar a suscetibilidade a esta dermatopatia. A doença apresenta duas manifestações clínicas que podem ser classificadas conforme a sua extensão e quanto a idade do aparecimento das lesões. De acordo com a extensão, na demodiciose localizada os cães jovens são comumente mais afetados, portanto, a maioria dos quadros apresentam remissão. Na demodiciose generalizada, a sua manifestação é mais grave (SANTOS; MACHADO; NEVES, 2009). Conforme a idade do aparecimento das lesões, pode ser definida em juvenil, comprometendo cães jovens (3-6meses); já a demodiciose adulta é caracterizada como uma doença tardia, atingindo cães com a faixa etária entre 2 e 5 anos (LARSSON; LUCAS, 2016). Como sinais clínicos, os achados dermatológicos mais frequentes são áreas alopécicas, prurido, crostas, lesões e liquenificação presentes no corpo do animal, principalmente em região interdigital, digital, cabeça e pélvica. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos e no exame parasitológico; a técnica de primeira escolha é o raspado cutâneo profundo. A confirmação é realizada através da visualização microscópica das formas adultas do Demodex spp., entretanto, como é um ácaro comensal, é necessário a visualização de 5 ácaros ou mais por campo (SANTARÉM, 2007). De acordo com o diagnóstico e a classificação da doença, o prognóstico, o tratamento escolhido e a evolução da doença podem variar entre si 2017). Objetivo(s): Objetivou-se (GASPARETTO, descrever manifestações clínicas e os achados do raspado cutâneo de Demodiciose Canina causada por *Demodex* spp. Métodos: A pesquisa eletrônica foi realizada em periódicos científicos. Além disso, foi realizada consulta em livros relacionados à clínica médica de pequenos animais. As buscas foram conduzidas, os artigos foram avaliados e foi feita a determinação da permanência ou exclusão dos artigos de acordo com critérios de qualidade. Resultados: Após a revisão bibliográfica, os principais sinais clínicos observados incluem áreas alopécicas, prurido persistente, presença de crostas, lesões cutâneas e liquenificação. Estes sinais são consistentes com os achados típicos da demodiciose canina. Além disso, o raspado cutâneo profundo, revelou a presença de ácaros Demodex spp. em diferentes estágios de desenvolvimento, corroborando o diagnóstico da doença. Conclusão: Conclui-se que a correta identificação dos ácaros Demodex spp. no raspado cutâneo é crucial para o diagnóstico e tratamento adequados. É fundamental uma anamnese detalhada e um exame físico minucioso, bem como a inclusão do raspado cutâneo como

parte integrante do protocolo diagnóstico. A compreensão dos aspectos clínicos e do diagnóstico da demodiciose canina é essencial para uma abordagem terapêutica eficaz e para a prevenção de complicações decorrentes desta dermatopatia. Resumo sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: ácaro, cães, Demodex spp, dermatopatia, imunidade